

ASSOCIAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA NORMAL SECUNDÁRIA DA CAPITAL: O PERIÓDICO O ESTIMULO

ÁUREA ESTEVES SERRA (FFC - UNESP - MARÍLIA/SP).

Resumo

O presente trabalho é resultante da pesquisa de doutorado, que está em andamento, e tem como objetivo apresentar o periódico "O Estimulo", publicado pelos normalistas da Associação dos Alunos da Escola Normal Secundária da Capital, São Paulo, no período de 1906 a 1927. Para a análise das fontes há a compreensão de que todo impresso carrega consigo uma dupla característica: a sua materialidade e o texto em si. Segundo Carvalho (1998), "[...] trabalhando com as representações que agentes determinados fazem de si mesmos, de suas práticas, dos outros agentes, de instituições – como a escola – e dos processos que as constituem" (p. 33), é possível historicizar a linguagem das fontes, originando novos temas de pesquisa que privilegiam os sujeitos envolvidos e as práticas culturais. Para tanto, se procede à análise da materialidade presentes nos exemplares levando em consideração os dispositivos tipográficos. O Estimulo, Órgão dos Normalistas da Escola Normal Secundária da Capital é uma publicação de iniciativa estudantil que trata das questões educativas e particularmente as que envolvem a escola Normal, questões estas que contam com o apoio de alguns professores. Muitos são os temas abordados nessa revista, os que mais se destacam são: problemas administrativos do ensino; edifícios escolares; missão educativa dos professores; questões pedagógicas e profissionais, entre outros. Os resultados obtidos vêm confirmar que esse periódico apresenta um elenco de indicadores, como sugestões para qualquer que seja a organização dele em instrumentos de dados. Um estudo relevante para a compreensão da importância do uso dos impressos que se dá pela materialidade dos processos de produção, circulação, imposição e apropriação dos saberes pedagógicos. Assim, com o mapeamento do periódico em questão e a análise de alguns artigos busca-se verificar como acontecia o ensino e as práticas escolares quanto a formação de professores.

Palavras-chave:

Associação, Periódico, Formação.

Introdução

O presente trabalho é resultante de pesquisa de doutorado em andamento e tem como objetivo apresentar o periódico *O Estimulo* publicado pelos normalistas da Escola Normal da Capital - São Paulo, Brasil, no período de 1906 a 1927. Analisam-se aspectos da materialidade desse periódico brasileiro, *O Estimulo*, revista da Associação dos Alunos da Escola Normal Secundária da Capital.

Para a análise das fontes há a compreensão de que todo impresso carrega consigo uma dupla característica: a sua materialidade e o texto em si. Para tanto se procede à análise da materialidade presentes em cada um dos exemplares levando em consideração os dispositivos tipográficos. Segundo Carvalho (1998), "[...] trabalhando com as representações que agentes determinados fazem de si mesmos, de suas práticas, dos outros agentes, de instituições - como a escola - e dos processos que as constituem". (Carvalho, 1998: 33), é possível historicizar a linguagem das fontes, originando novos temas de pesquisa que privilegiam os sujeitos envolvidos e as práticas culturais.

O Estimulo, Órgão dos Normalistas da Escola Normal Secundária da Capital é uma publicação de iniciativa estudantil que trata das questões educativas e particularmente as que envolvem a Escola Normal Secundária da Capital, questões estas que contam com o apoio do diretor e dos professores. Muitos são os temas abordados nessa revista, os que mais se destacam são: problemas administrativos do ensino; edifícios escolares; missão educativa dos professores, questões pedagógicas e profissionais, entre outros.

Os resultados obtidos vêm confirmar que esse periódico apresenta um elenco de indicadores, como sugestões para qualquer que seja a organização dele em instrumentos de dados. Um estudo relevante para a compreensão da importância do uso dos impressos que se dá pela materialidade dos processos de produção, circulação, imposição e apropriação dos saberes pedagógicos.

Associação dos Alunos da Escola Normal Secundária da Capital

A Associação dos Alunos da Escola Normal Secundária da Capital foi denominada de Grêmio Normalista "Dois de agosto", da Escola Normal Secundária da Capital. Não foi possível localizar o estatuto do grêmio[1]. Constatei que a criação de uma associação na Escola Normal da Capital na própria revista publicada pelo Grêmio Normalista "Dois de agosto", *O Estimulo*, datada de 1906. O que localizei são três livros de atas[2] onde está registrado o desenvolvimento das atividades do grêmio, como posse de seus associados, pagamento das assinaturas da revista e muitas outras atividades do qual os alunos organizavam. Também localizei alguns recibos emitidos por prestadores de serviços junto ao grêmio.

No exemplar de n. 29 de *O Estimulo*, publicado em 02/08/1914 na coluna NOTICIÁRIO, o texto intitulado *Grêmio Literário e Sportivo* há uma menção quanto à organização do grêmio:

Os alumnos do primeiro ano de nossa escola organisaram uma sociedade cujo fim é cultivar a literatura e o sport. A nova agremiação foi denominada e a sua primeira directoria ficou assim constituida: presidente, Laurindo de Almeida; vice-presidente, Francisco Assumpção; e secretario, Affonso H. Mendes[3]. (p. 529).

No periódico de n.28, o autor que não assina o texto escreve:

O expediente dessa edição começa falando um pouco do grêmio: "Ninguém ignora quão vasto seria o campo de ação para um grêmio da natureza do nosso: quantas cousas uteis poderiam ser feitas por elle, si não lhe faltassem apoio e enthusiasmo por parte de seus associados. Quantos resultados assombrosos não teriamos si todos se esforçassem pela realização dos fins de tão nobre Associação!". (p. 477).

Localizei uma ata que trata da aprovação do estatuto para a referida associação e outras que tratam de algumas reuniões para alteração no estatuto. Verifiquei que os associados realizaram a leitura do estatuto e propunham algumas alterações, com aprovação em seguida. Em uma das atas contata que foi discutido o título XIV do estatuto e acrescentado mais um artigo e também acrescentado o título XI a respeito dos delegados, toda classe dos cursos da escola normal deveria ter um representante, isto é, um delegado junto à associação da escola.

Também localizei algumas notícias referentes a este grêmio publicadas pela *Revista do Ensino* em sua coluna NOTICIARIO. Notícias estas como os próprios alunos escreveram "Esta associação, interpretando os sentimentos patrióticos dos alunos da Escola Normal, tem comemorando condignamente as nossas datas nacionais". Em sua maioria, trata do cronograma das atividades desenvolvidas na comemoração, neste momento conhecida como "programma". Geralmente estas festas eram de cunho literário-musical, com diversas atividades coordenadas sempre pelo diretor do grêmio, neste período, Oscar Guilherme e pelo diretor da escola, Oscar Thompson. Também publicavam nesta coluna a eleição e posse das novas diretorias da associação como, por exemplo, quando Oscar Guilherme deixou o cargo de diretor do grêmio e Leowigildo Martins assumiu.

No próprio periódico publicado pelo grêmio, *O Estimulo*, localizo muitos textos que sempre abordam algum assunto do grêmio principalmente publicados na coluna NOTICIARIO. No exemplar de n.37, publicado em 14/11/1917, há uma nota: "O Gremio Normalista «Dois de Agosto» tomou este anno a iniciativa de resgatar a divida de gratidão que todo professorado publico e todos os normalistas do nosso Estado devem a Cesario Motta." (p. 721). Ainda neste mesmo exemplar outra nota no texto *Gremio Normalista "Dois de Agosto*, "Realizou-se, no dia 24 de Setembro ultimo, a posse da Directoria do Gremio Normalista «2 de Agosto» eleita para dirigir os destinos dessa sociedade durante o anno de 1918. Ao acto estiveram presentes o sr. Director desta Escola, o corpo docente e grande numero de alumnos e alumnas." (p. 725).

Também noticiavam as festas promovidas pelo grêmio. Neste mesmo exemplar temos o texto *Cruz Vermelha Brasileira*: "Os normalistas vão levar a efeito, no dia 19 decorrente, no Theatro Municipal, uma festa civica, cujos resultados reverterão em favor dos cofres da «Cruz Vermelha Brasileira»." (p. 728).

No exemplar de n. 38 publicado em 02/08/1918 no texto intitulado *Discurso pronunciado pelo prof. Reynaldo Ribeiro* vamos encontrar várias menções a escola normal:

Tantas vezes distiguída pela visita de illustres personagens, nacionaes e estrangeiros, a Escola Normal de S. Paulo, por certo, jamais se sentiu tão ufana e tão enobrecida quando hoje, ao contemplar reunidas, em seus salões, no mesmo momento, talvez pela primeira vez, as supremas autoridades da Nação de do Estado." [...] (p. 734).

As escolas profissionaes, as escolas technicas, especialmente as escolas de chimica - agora que a nossa industria começa a entrar numa phase de florescimento promissor - garantem os futuro e a victoria aos que se atiram ás pugnas do trabalho, na luta pela existencia." [...] (p. 736).

[...] nada poderá denunciar a serie de trabalhos, reformas e mudanças que originaram a actual Escola Normal desta Capital. (750).

Ainda neste mesmo exemplar, no texto *Eleições*, temos: "No dia 11 de maio do corrente anno, na sala da Congregação desta Escola, realizaram-se as eleições do Gremio Normalista «2 de Agosto» para preenchimento dos cargos de Vice-presidente e Secretario, vagos com as exonerações pedidas em virtude de terem as occupantes deixado este curso." (p. 762).

No exemplar publicado em 06/05/1920 de n. 42, no texto *Publicação Util*, seu autor Teixeira tece um comentário sobre a diretoria geral da instrução pública: "A Diretoria Geral da Instrução Pública, no propósito louvável de nos pôr ao par de seu movimento, fez publicar o Anuario do Ensino referente a 1918, obra de grande merito, em que se ventitam todas as questões e factos do círculo da instrução do Estado." (p. 888). Neste mesmo exemplar no texto *Revista do Ensino*, posso confirmar a relação do Gremio "2 de Agosto" com o CPP: "O numero que tenha a mão da "Revista do Ensino", como têm sido todos, está muito bem cuidado, não só pela sua organização, como pela variedade e importancia dos artigos que ella encerra." (p. 890). Ainda neste mesmo exemplar em *Gremio Normalista* o autor trata das reuniões administrativas do gremio: "Têm-se realisado, com muita regularidade, as sessões administrativas da nossa aggremação "Dois de Agosto", revelando, a actual directoria, esforço e interesse pelo seu engrandecimento, mercê tambem, do valioso concurso que lhe é prestado pela esclarecida directoria desta Escola" (p. 893).

Já no exemplar de n. 4, publicado em agosto de 1927, há uma nota sobre o Prêmio Rio Branco: "E significativa solenidade, presidida pelo prof. Carlos A. Goes Cardim, director da Escola Normal da Capital, fez-se, no dia 21 de maio do corrente, á alumna d. Zelia Dulce de Capos Maia, a entrega do premio "Rio Branco", na importancia de 420\$000, destinado á recompensa do alumno que alcance a maior nota em historia e geografia do Brasil." (p. 11).

Como podemos perceber nos trechos acima extraídos do periódico, *O Estímulo* confirma-se a existência de uma associação e assim é possível concluir que, com os poucos documentos encontrados é que a associação dos alunos da Escola Normal Secundária da Capital exercia importante papel junto a parte social da escola, junto a parte pedagógica como veremos no capítulo quatro e neste caso, sempre com o acompanhamento, de professores e supervisão do diretor nas atividades organizadas pelo grêmio.

Revista dos alunos da Escola Normal Secundária da Capital: *O Estímulo*

O Estímulo, Órgão do Grêmio Normalista "Dois de Agosto"[4] constitui-se de uma revista com periodicidade eventual[5], um número de páginas que varia entre 15 a 30. Na maioria dos exemplares localizados, a revista inicia-se com capa que contém: o título da revista, o órgão responsável, o nome da escola, ano e número de publicação, data e redação e redatores responsáveis. Em seguida, vem a página que contém o título da revista, o órgão responsável, o ano de fundação da associação e o sumário. Na sequência, outra página que semelhante a uma capa, possui um desenho na parte superior com a repetição do título da revista, o órgão responsável, o nome da escola, ano e número de publicação e data. Logo mais abaixo se inicia um artigo.

Os artigos de cunho narrativo/descritivo e dissertativo são apresentados em duas colunas por página. Alguns desses textos possuem figuras ou fotos relacionadas ao assunto no início, meio ou fim. Já os textos poéticos ora encontram-se em uma página exclusiva para eles, ora em meia página ou até mesmo no final de alguma coluna. As ilustrações são em sua maioria para adornar o texto e pouco ou nada tem a ver com o conteúdo deles.

Os responsáveis pela referida revista nos anos de 1911 a 1914 são, na Redação: o Diretor Técnico - Pedro da Cunha, o Secretário - Segismundo Pereira; os Redatores: D. Edith Amaral da Gama, D. Laurelina Heitor, Humberto de Sousa Leal,

F. Ferreira de C. Filho, Romulo Pero, Eldolfo R. de Barros. E a impressão fica a cargo da Tipografia AUGUSTO SIQUEIRA & C., Rua São Bento, 25 - S. Paulo. Em suas páginas também encontra-se ilustrações; quase sempre uma homenagem (d' "O Estimulo") para algum professor ou pessoa ilustre.

Essa revista apresenta artigos referentes às questões da área educacional como a formação de professores (conteúdo trabalhado/educadores/aulas) e outros temas muito abordados: pátria/civismo/Deus e elementos que denotam o alto apreço pela preservação de preceitos estabelecidos pela sociedade desse período.

Algumas considerações

Observou-se que a composição do grêmio, as normas de seu funcionamento e o acento das questões técnico-burocráticas não favoreciam a participação dos alunos de modo a contribuir decisivamente para a definição do projeto editorial e a publicação da revista.

Percebe-se em todas as edições que a revista *O Estimulo* funcionou efetivamente como suporte material das práticas escolares, nela estão expostos os exercícios realizados em aulas, e discutidos os assuntos abordados pelos professores, assim como noticiadas as questões educacionais mais importantes. Percebe-se ainda que o periódico funcionou como dispositivo de normatização pedagógica, nele, por meio do professor, com a publicação de textos onde o foco está centrado na ação, comportamento e responsabilidades do professor, divulgando assim, virtudes, patriotismo e civismo, ocorre uma tentativa em modelar o comportamento do normalista.

Enfim, o conteúdo desse periódico chegava aos normalistas com o caráter ordenador do trabalho pedagógico, percebe-se no decorrer do próprio periódico, o intento civilizatório nitidamente indicado. A formação de professores caberá conferir hábitos para as normalistas. Pode-se considerar a publicação de *O Estimulo* como uma estratégia do campo pedagógico renovador, a modernidade de um projeto pedagógico inovador, assim como também um discurso em louvor as preocupações morais e sociais. Pode-se afirmar ainda que ideais republicanos pautados no positivismo e cientismo vem à tona nas matérias deste periódico. O currículo caminhou de uma excessiva preocupação com a cultura geral para um interesse maior pelas questões pedagógicas. Poder-se-ia afirmar que o período é caracterizado por discussões sobre os métodos de ensino - influenciados pela disseminação do ideário escolanovista - principalmente quanto ao método analítico do ensino de leitura.

Ainda que o grêmio normalista, assim como sua revista, tivessem por pressuposto a organização democrática com organização estatutária elaborada com presidentes e vices, secretários e demais cargos eletivos entre os associados, a determinação do diretor de estabelecer a obrigatoriedade por parte dos normalistas a se associar e o direito à participação dos ex-alunos de escolas normais, configura sua estrutura de um modo bastante específico. Primeiro impõe a participação de todos os alunos, colocada como um dever, segundo, com o direito de participação garantido aos ex-alunos permite a entrada dos professores da escola, a grande maioria deles ex-alunos, garantindo-lhes a atuação nas assembléias. Em termos específicos, encontra-se nos textos publicados no periódico *O Estimulo* uma articulação político-administrativa, entre o grêmio e a direção da escola. Considera-se que a política e a administração pública educativa influenciaram o cenário de política e gestão do grêmio.

Referências

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Por uma história cultural dos saberes pedagógicos. In: SOUZA, Cynthia Pereira de; CATANI, Denice Bárbara (Org.). *Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente*. São Paulo: Escrituras, 1998.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Registro de joia, anuidade e assinatura da revista social do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 30 de Outubro de 1909. Alcebiades Oliveira - presidente.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Registro das actas das sessões do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 30 de Outubro de 1909. Alcebiades Oliveira - presidente.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Livro destinado ao assentamento das posses das diretorias do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 29 de Março de 1951.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, setembro de 1911. Ano V, n. 18.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 6 de outubro de 1913. Ano VI, n. 27.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 20 de abril de 1914. Ano VII, n. 28.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 1 de agosto de 1914. Ano VII, n. 29.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 12 de setembro de 1914. Ano VII, n. 30.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 11 de junho de 1916. Ano IX, n. 34.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 14 de novembro de 1916. Ano IX, n. 35.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 14 de abril de 1917. Ano X, n. 37

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 2 de agosto de 1918. Ano XI, n. 38.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 13 de maio de 1919. Ano XII, n. 39.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 2 de agosto de 1919. Ano XII, n. 40.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 12 de agosto de 1919. Ano XII, n. 41.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 6 de maio de 1920. Ano XIII, n. 42.

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Revista "O Estimulo" - Orgam do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 6 de maio de 1927. Ano XIII, n. 4.

ESCOLA NORMAL PRIMÁRIA DO BRAZ. Correspondência acusando o recebimento da revista "O Estimulo" - Orgam do Grêmio Normalista "2 de Agosto". O Director da Escola Normal Secundária do Braz. São Paulo, 29 de outubro de 1913.

ESTADO DE SÃO PAULO. Comemorações do Primeiro Centenário do Ensino Normal 1846-1946. Relatório da comissão. São Paulo: Gráfica Brescia, 1946.

MONARCHA, Carlos. *Escola normal da praça: o lado noturno das Luzes*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1999.

REIS, Maria Candido Delgado. "Caetano de Campos": Fragmentos da História da Instrução Pública no Estado de São Paulo. São Paulo: Associação de Ex-alunos do Instituto de Educação "Caetano de Campos", 1994.

[1] Registro que houve um empenho muito grande da Dr. Fabiana Valesk Oliveira responsável pelo arquivo "Caetano de Campos", demais assistentes e por mim na busca deste documento, mas não obtivemos sucesso.

[2] ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Registro de joia, anuidade e assinatura da revista social do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 30 de Outubro de 1909. Alcebiades Oliveira - presidente. ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Registro das actas das sessões do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 30 de Outubro de 1909. Alcebiades Oliveira - presidente. ESCOLA NORMAL DE S. PAULO. Livro destinado ao assentamento das posses das diretorias do Gremio Normalista "Dois de Agosto". São Paulo, 29 de Março de 1951.

[3] Nesta citação de trechos e nos demais títulos de documentos utilizar-se-á ortografia original.

[4] Associação fundada em 1906, e provavelmente a publicação do periódico também deve ser de 1906. Porém em relação a esse periódico informa-se que foram localizados somente alguns exemplares, num total de 15, publicados entre os anos de 1911 e 1927. Nestes a paginação obedece uma sequência terminando em 892 na revista de número 42 publicada em 06/05/1920. A próxima revista localizada é a de número 4, de agosto de 1927 com as páginas iniciando no número 1.

[5] Conforme análises feitas a partir do material conseguido, é provável que nos anos de 1911, 1914, 1916 e 1919 a periodicidade tenha sido de três exemplares por ano. Nos demais, as publicações foram eventuais.